



www.apatej.org.br



# Jornal



## Em novo encontro com entidades Calças mostra holerite e diz que TJ "não tem dinheiro"



No segundo encontro que teve com as entidades de classe do judiciário paulista o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Manoel de Queiroz Pereira Calças, disse que o tribunal "não tem dinheiro" para dar um reajuste maior que os 1,81% já concedidos aos servidores este ano.

O encontro aconteceu no dia 24 de maio e, na ocasião, Calças argumentou que houve queda nas receitas do TJ e que há necessidade de corte de gastos. Em seguida, para reafirmar a fala, chegou a mostrar o próprio holerite.

Por parte das entidades, houve críticas quanto à maneira como o TJ-SP vem

sendo conduzido por essa nova gestão.

São medidas - como a extinção de cargos do distribuidor em algumas Comarcas, a rigidez na aprovação das horas extraordinárias - entre outros, que dificultam a vida de servidores e atrapalham o bom andamento dos trabalhos.

pág. 3

## Apatej inicia série sobre a situação dos Fóruns

O Jornal da Apatej inicia nesta edição um raio-X sobre a situação de alguns dos Fóruns de sua base no Estado de São Paulo.

A ideia é dar um panorama das condições dos prédios que estão sendo utilizados para o atendimento ao público.

Há prédios novos e adequados entregues recentemente. Mas a maioria é composta por imóveis antigos que já não atendem a demanda. São imóveis pequenos demais, sem acessibilidade ou conforto para os operadores do Direito.

Há, por exemplo, obras de construção que foram iniciadas e estão paradas. Outras que ainda não iniciaram e há ainda aquelas que não há sequer o terreno para a construção.

Neste primeiro momento falaremos sobre quatro cidades da região Oeste da Grande São Paulo. Osasco, Carapicuíba, Barueri e Jandira.



Veja mais na pág. 5

### Opinião

02

#### Independência financeira do TJ-SP



### Final de ano

06

#### Parque Maeda receberá festa da Apatej



### Turismo

07

#### Passeio para Monte Verde: últimas vagas



### Saúde

08

#### Novas adesões Carência Zero\*



## Opinião

# A independência financeira do Tribunal de Justiça de São Paulo



**André Soares**  
é secretário da Apatelj

Durante a primeira reunião com entidades de classe, realizada no mês de fevereiro deste ano em São Paulo, o atual presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Manoel de Queiroz Pereira Calças, não fez rodeios ao dizer, por mais de uma vez, que para custear as despesas do tribunal em 2018 a entidade receberia R\$ 11,6 bilhões do governo do Estado em 2018, valor bem diferente dos R\$ 21,8 bilhões solicitados pelo ex-presidente da entidade, Paulo Dimas Mascaretti.

O “recado” dado por Pereira Calças naquela oportunidade era muito claro: o maior tribunal do mundo em número de processos teria que – por mais um ano – se contentar com pouco mais da metade do valor do que realmente precisava para funcionar bem. Pior: teria que enxugar gastos para “fazer a conta fechar”.

## O GRANDE GARGALO

Atualmente o TJ-SP tem seu orçamento decidido por meio de lei orçamentária aprovada na Assembleia Legislativa do Estado (Alesp). E o montante pode chegar a até 6% do orçamento do Estado de São Paulo, que para 2018 foi fixado em R\$ 216,9 bilhões. Entretanto, dificilmente o percentual aprovado para o TJ-SP – ano a ano – chega próximo do teto dificultando a independência financeira do judiciário paulista.

Como se não bastasse, tudo o que tribunal arrecada com execuções, multas e indenizações não fica para ele. Esse montante – que poderia reforçar os cofres e prover certa liberdade e independência – é destinado para um fundo estadual comum.

Em texto publicado no jornal Folha de S. Paulo em 2014, o então presidente José Renato Nalini defendeu que para um Judiciário tão grande os orçamentos são sempre deficitários porque não existe a autonomia financeira proclamada na Cons-

tituição e porque o orçamento encaminhado ao Executivo é sempre mutilado para ajuste à Lei de Diretrizes Orçamentárias. “Já se inicia o ano com insuficiência para atender às obrigações indeclináveis, quase todas oriundas de despesas com pessoal”, escreveu Nalini.

Apesar de concordar com o presidente, a Apatelj considera a fala contraditória, visto que cabe ao chefe do Judiciário medidas que aumentem os repasses que irão garantir a autonomia do tribunal.

## MODELO A SER SEGUIDO

No Estado do Rio de Janeiro – um modelo a ser seguido – optou-se por separar as contas e foi desenvolvida uma alternativa que deu mais autonomia para todos.

Lá, o governo estadual se encarrega apenas da folha de pagamento dos servidores – valor que se mantém praticamente estável de um ano para o outro, variando apenas com a inflação. E apesar do percentual anual ao qual o TJ-RJ tem direito não ser

repassado na sua totalidade, o valor arrecadado com execuções, multas, indenizações e serviços fica no Judiciário.

Por isso, em maio deste ano Pereira Calças esteve na Assembleia Legislativa de São Paulo solicitando que 60% do valor arrecadado com as taxas sejam destinados ao Fundo Especial de Despesas do TJ-SP. Atualmente são repassados 30%.

A solicitação foi amplamente apoiada pelas entidades de classe, entre elas a Apatelj pois, com autonomia financeira, seria possível valorizar os servidores, auxiliar na reforma e construção de prédios para os fóruns, entre outros.

Mas, acima de tudo, a autonomia financeira proporcionaria um bem ainda maior: a independência política do judiciário paulista.

Independência essa que está na Constituição assegurada logo no artigo 2º, mas que como sabemos, na prática não existe.

## Diretoria (2015/2019)

**Mário José Mariano (Marinho)**

Presidente

**Roberto da Silva**  
Vice-Presidente

**Iracema de Oliveira Dias**  
2º Vice-Presidente

**André Soares**  
Secretário

**Alexandre Spínola**  
1º Secretário

**Marcos Leite Penteado**  
Tesoureiro

**Rita de Cássia**  
1ª Tesoureira

### Demais Integrantes

Sérgio da Costa  
Sandra Regina Castilho  
Carlos Roberto Lopes  
Maria Ângela dos Santos  
Ednaldo Aparecido Batista  
Cristiane Lima de Oliveira  
Jairo Alvarenga  
Marcos José dos Santos  
Vilma Lúcia Seixas  
Marcos Felipe Garcia  
Sandra Regina Nunes  
Rosângela de Souza Martins  
Demivaldo Aparecido Caldana  
Dalva Francisco  
Márcia Regina da Silva Rosa  
Catarina Szabo  
Paula Helena Passos Santiago  
Luiz César Mattos  
Gilmar Silva dos Santos  
Carlos Benedito Franco  
Ednir Raimundo  
Edneide Cristina Simões  
José Lucílio da Silva Filho  
Samuel Monteiro  
Eliane de Lima Croffi  
Dorival Mariano Estriga

### Conselho Fiscal

Vanderlei de Paula Machuco - Presidente  
Carlos Eduardo - Vice-Presidente  
José Carlos - Membro

### Conselho de Ética

Silvana Medalla  
Sérgio Gonçalves

### Ouvidoria

Paulo Pereira da Luz



### Apatelj Osasco e Região (sede)

Rua Açucena, 128,  
Jd. das Flores, Osasco, SP  
Tel.: (11) 3652-5400

### Apatelj Barueri

Rua Min. Rafael de Barros Monteiro, 115,  
2º andar, Pq. dos Camargos, Barueri, SP  
Tel.: (11) 4552-5030

### Apatelj Litoral e V. do Ribeira

Av. São João, 480, sala 5, térreo, Centro,  
Peruibe, SP Tel.: (13) 3455-3899



[www.apatej.org.br](http://www.apatej.org.br)  
[imprensa@apatej.org.br](mailto:imprensa@apatej.org.br)

O Jornal APATEJ é uma publicação oficial da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários, editado sob sua responsabilidade e de acordo com sua autorização. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores desse jornal.

Distribuição bimestral e gratuita para os Sócios, conveniados e nos Fóruns do Estado de São Paulo.

Tiragem: 7 mil exemplares  
Diretor Responsável: Mário José Mariano

Edição e Diagramação:  
Nova Onda Comunicação - 3654-4172



## Tribunal de Justiça define regras e membros da Comissão do Processo de Remoção

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) disponibilizou no Caderno Administrativo do Diário da Justiça Eletrônico (DJE) os nomes dos servidores e entidades que farão parte do Comitê que trata do Processo de Remoção.

Segundo os termos do artigo 3º da Portaria 9.580/2018, além de cinco representantes diretos do Tribunal de Justiça, cinco entidades de classe que representam os servidores também participarão.

De acordo com o presidente da Apatelj, Mario José Mariano, o Marinho, a participação das entidades de classe é fundamental no processo de decisão porque são elas que estão no contato direto com os servidores e sabem dos anseios destes trabalhadores.

### Membros da Comissão

- Tatiana Magosso - Juíza-assessora da presidência
- Patrícia Maria Landi da Silva Bastos - Secretária da SGP
- Simone Bento - Secretária da SPI
- Daniele Perroni Kalil - Diretora (médico judiciário) da SGP
- Suliene Calefe dos Santos Chiconelli - Secretária da SJ
- Mário José Mariano - Representante da Apatelj
- Michel Iório Gonçalves - Representante da Assojubs
- José Gozze - Representante da Assetj
- Maricler Real - Representante da Aasptjps
- Adolfo Benedetti Neto (Pardal) - Representante da Assojuris

### Atenção, servidor

Servidores ativos do TJ-SP tem até o dia 31/7 para apresentar Declaração de Bens ou IRPF. Não esqueça!

## Judiciário

# Entidades pressionam Calças por reajuste, mas presidente diz que Tribunal "não tem dinheiro"

Na manhã de quinta-feira, 24, a Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatej), juntamente com outras entidades de classe se reuniu com o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Manoel de Queiroz Pereira Calças para pleitear – entre outras demandas – um percentual de aumento maior do que os 1,81% concedidos pelo tribunal para a categoria.

Esta foi a segunda reunião realizada com o magistrado desde o início de seu mandato. O encontro aconteceu no Palácio da Justiça e, logo no início, Pereira Calças fez um apanhado das ações que pretende tomar para

valorizar os trabalhadores. Entretanto, valeu-se da crise econômica para praticamente negar qualquer intenção de reajustar os vencimentos.

Ele chegou a reconhecer – por meio de slides apresentados – que “o reajuste de 1,81% é uma miséria”, mas deixou claro que seu objetivo é enxugar os gastos porque o TJ-SP “não tem dinheiro”. Para reforçar o discurso de crise, lembrou que houve queda na arrecadação do Fundo Especial de Despesas e chegou a mostrar o próprio holerite.

Calças chegou a apresentar algumas propostas aos dirigentes das entidades, entre elas estavam:

- Realizar pagamentos de atrasados que constam dos pedidos das entidades de classe.
- Estudar as questões relacionadas ao Adicional de Qualificação.
- Aprimorar o estágio probatório
- Implementar o Acesso constante da Lei 1.111/2010, que internamente chamamos de Programa de Mérito.
- Informatizar a área de Gestão de Pessoas para que todos os servidores tenham acesso às suas informações.



As sugestões – apesar de atender parcialmente as reivindicações dos servidores – desagradaram as lideranças,

que disseram ser fundamental a participação das entidades no processo de discussão e elaboração das soluções.

## “Não é possível dar qualquer garantia”, diz juiz-assessor

Em particular à equipe da Apatej, o juiz-assessor da presidência, Marco Fabio Morsello, disse que há sim uma tendência dentro do Tribunal em melhorar o percentual de reajuste oferecido à categoria. Mas, segundo ele, essa possibilidade passa primeiro pela redução dos custos e aumento da receita do Tribunal de Justiça.

“Vamos ver agora a possibilidade do incremento das receitas por meio desse projeto que foi encaminhado. Estamos fazendo uma verdadeira gestão de todos contratos para

uma redução das despesas. Diminuindo as despesas e aumentando as receitas, aí sim poderemos cogitar alguma coisa”, explicou.

Entretanto, segundo ele,

só será possível ter uma real noção se haverá reajuste a partir do segundo semestre de 2018. “Por isso, não é possível dar qualquer garantia”, continuou.

## Durante encontro Apatej diz que é preciso olhar para o servidor como “um ser humano”

Representando a Apatej, o tesoureiro da instituição, Marcos Leite Penteado, o Marquinhos, afirmou que o Tribunal de Justiça não pode enxergar as exonerações dos servidores lotados nos órgãos de distribuição – publicadas no mês de maio – apenas como uma questão financeira e sim olhar para o servidor como um ser humano. “Essa exoneração sem qualquer aviso causou um tsunami na vida dos distribuidores”, explicou. Ele lembrou que a medida trouxe instabilidade para dentro dos fóruns, inclusive para os que ficaram. “Acaba refletindo na vida profissional, na vida familiar e até na saúde dos servidores”, pontuou.

Marquinhos destacou ainda que as conquistas dos títulos de eficiência do Tribunal de Justiça de São Paulo só foram possíveis graças ao empenho dos servidores, que tem se desdobrado para fazer de cada cartório um local que atenda a população da maneira como ela necessita.

Por fim, ele criticou a mudança feita nas horas extraordinárias. “Essas horas, da forma como foi feita a regulamentação, engessou a desenvoltura dos trabalhos”, pontuou. “No dia a dia sabemos que ela não funciona”, finalizou.



### Outras Demandas

Reivindicação que não passou em branco pelas entidades foi a do pagamento dos 12,40% referentes a perdas salariais acumuladas ao longo dos anos e pelo retroativo dos 4,77%. Elas também pediram ainda majoração do auxílio-saúde e auxílio-alimentação, reabertura

de processo para transformação dos agentes administrativos em escreventes e extensão desse direito aos agentes de serviço operacional e fiscalização.

Foi solicitada ainda a regularização dos vencimentos dos assistentes sociais chefes, participação

das entidades nas discussões que envolvem interesses dos servidores; a correta implantação do Adicional de Qualificação, Progressão e do nível dos cargos comissionados, Nível Universitário para os escreventes, nomeação dos Assistentes e demandas do Cejusc.

# Defenda seus direitos com a Apatej

Com competência e empenho, Departamento Jurídico da Apatej presta atendimento aos associados em diversas causas

A Apatej mantém um competente Departamento Jurídico para defender os direitos do associado em diversas causas relacionadas ao trabalho, tanto na área administrativa quanto em ações que envolvem pagamento de verbas indenizatórias aos quais os servidores têm direito e muitas vezes não sabem. “O custo em honorários advocatícios para a assistência jurídica ao associado é zero. Se computar em termos financeiros é uma economia muito grande.”, destaca o advogado Hélios Marcos Pereira Júnior, um dos coordenadores do Departamento Jurídico da Apatej.



O escritório de advocacia do Dr. Hélios está localizado em Peruíbe

**“Batalhamos para que o associado não venha a sofrer nenhuma punição injusta ou qualquer violação de seu direito”.**

O advogado Hélios Marcos Pereira Júnior é um dos coordenadores do Departamento Jurídico da Apatej e explica sobre a atuação na defesa administrativa e judicial do associado. “Toda vez que o servidor é lesado, ou de alguma maneira sofre alguma perseguição, alguma ação indevida, uma acusação, nós fazemos a defesa desse servidor, quer seja no âmbito administrativo ou no âmbito judicial”.

“Não é incomum o servidor ser alvo de sindicância e processo administrativo. Em favor desse servidor, a Apatej age com firmeza, garantindo o direito na fase administrativa e, se necessário, também na fase judicial, para que esse associado não venha a sofrer nenhuma punição injusta ou qualquer violação de seu direito”, ressalta o doutor Hélios Marcos Pereira Júnior.



“É uma honra trabalhar junto à Apatej, que, no âmbito jurídico, demonstra um empenho, uma força muito grande, para todo associado da entidade. Como profissional, me sinto lisonjeado e honrado em poder acompanhar a Apatej como uma das entidades que está sempre na busca da Justiça, da legalidade. Combativa e aguerrida em busca da defesa de todos os associados”.

**Hélios Marcos Pereira Júnior (OAB/SP 240132)**

advogado, pós-graduado em Direito Civil e Processual Civil, pós-graduando em Direito Previdenciário e mestrando em Relações Sociais pela PUC/SP

## Servidor tem que receber tudo o que tem direito

A advoga Gonçala Maria Clemente é coordenadora do Departamento Jurídico da Apatej e explica sobre a defesa dos associados em questões relacionadas a verbas indenizatórias que os servidores do Judiciário têm direito e muitas vezes não sabem. “Batalhamos para que o servidor receba tudo o que tem direito”, ressalta ela.

“A Apatej defende os associados em busca do pagamento correto do adicional de qualificação, recálculo da sexta-parte e quinquênio, recálculo da URV e não desconto do auxílio alimentação em dias de efetivo exercício”, explica a doutora. “Além disso, atuamos em defesa do servidor em casos de negativa de licença médica e pelo cumprimento, por parte dos bancos, de que se respeite o limite máximo de 30% da renda do servidor com o pagamento de empréstimos”, completa a doutora Gonçala Maria Clemente.



“Nos dedicamos muito para que o associado da Apatej tenha todos os seus direitos garantidos. Essa importância que a Apatej dá a seu Departamento Jurídico é um grande diferencial da entidade e mostra a importância que a Apatej dá à proteção de seus associados. Mostra que é uma associação com a qual o servidor pode contar sempre que precisar”.

**Gonçala Maria Clemente (OAB/SP 131216)**

advogada pós-graduada em Direito Administrativo e Constitucional



## Equipe do Departamento Jurídico da Apatej



**Andreia Cristina R. Cruz**  
Advogada pós-graduada em  
Direito Civil e Direito Criminal



**Juliana Ap. Oliveira Bezerra**  
Advogada

## Realidade

# A triste situação dos Fóruns no Estado de São Paulo

O Jornal da Apatej inicia nessa edição – com uma matéria sobre a região Oeste da Grande São Paulo – um raio-X de como estão os Fóruns de sua base no Estado.

A seguir apresentamos quatro casos:



## Osasco: esqueleto que se deteriora

Em Osasco a construção do Fórum está parada desde 2015 por falta de recursos. Ali, cerca de 59% da obra já está pronta e 29 dos 36 milhões de reais previstos para a construção já foram gastos. Com 13 andares construídos, o governo estadual diz que não há verba para o término da construção.

O esqueleto – que pode ser visto de vários pontos da cidade – sofre com a ação das intempéries e se deteriora

a cada dia.

Enquanto isso, o atual prédio onde funciona o Fórum de Osasco é pequeno e insuficiente para atender as demandas. O local não possui, por exemplo, acessibilidade, um item básico recomendado pela própria Justiça. Para atender o município com mais qualidade a prefeitura local alugou prédios que abrigam as Varas da Fazenda Pública, da Família e Cejusc.



## Barueri: promessa de entrega para dezembro

Com obras tocadas por uma das cidades mais ricas do país, o fórum de Barueri está numa situação um pouco melhor do que o das vizinhas Osasco e Carapicuíba. Isso porque o novo prédio – em obras na Vila Porto – deve ser inaugurado até dezembro deste ano.

O investimento total é de R\$ 58,7

milhões feitos pela prefeitura local. Entretanto, o atual Fórum funciona no mesmo local – no Jardim dos Camargos – desde 1969 e já está insuficiente para atender o público por conta do volume de trabalho.

Na cidade a prefeitura também aluga prédios para servirem como anexos do judiciário.



## Carapicuíba: justiça refém da violência

O Fórum de Carapicuíba é outra novela que parece nunca ter fim. O atual prédio onde funciona o Fórum, na Vila Municipal, já esteve em vias de ser transferido para Osasco por falta de segurança. O assunto chegou a ser discutido em rede nacional por redes de TV como Globo (Fantástico) e Bandeirantes (Jornal da Band).

Ali, funcionários reclamam de as-

saltos, furtos e roubos de veículos. O imóvel já não comporta a demanda dos quase 400 mil habitantes da cidade e a prefeitura precisa alugar outros locais para instalar as Varas.

Um terreno – localizado na rua Pilar do Sul, na Cohab, chegou a ser doado para a construção de um novo Fórum. Entretanto, não há data prevista para o início da obra.



## Jandira: espaço acanhado e escadaria

Na cidade de Jandira o problema envolvendo o Fórum não é diferente de centenas de outras cidades do Estado. E apesar de estar instalado num anexo junto com o Poder Executivo local, juntamente com outros serviços, o espaço também não é adequado. Há uma escada que dificulta o acesso de pesso-

as idosas, cadeirantes ou com dificuldades de mobilidade. Pior: quando chove, a rua onde o Fórum está instalado costuma alagar, impedindo qualquer entrada ou saída.

Em Jandira a população também espera – há anos – a construção de um fórum que comporte as necessidades.



Festa de Fim de Ano

# Festa de final de ano no Parque Maeda

Em 2018 a Apatej comemora o final do ano com seus associados no Parque Maeda, em Itú.

O Parque Maeda é um complexo de lazer campestre que reúne muita diversão. O local oferece estrutura para a prática da pesca esportiva, além de um restaurante com grande variedade de pratos quentes e frios. Entre as atrações estão passeios de trem, brinquedos para as crianças, piscinas com toboágua, teleférico, esportes radicais e muito mais. Participe!



Associado, aguarde novas informações sobre a festa da Apatej nas próximas edições!

# Pacote Turístico

## Monte Verde - MG

De 14 a 16 de setembro

**Hotel Cabeça de Boi ([www.hcboi.com.br](http://www.hcboi.com.br))**

O hotel oferece pensão completa aos hóspedes (café, almoço, lanche da tarde, jantar e sopa)!  
O pacote dispõe de passeio de trenzinho caminhadas, city tour, piscina aquecida e coberta, sala de jogos, academia, squash, tênis, mini golfe, arvorismo, patinação, entre outros. Além disso, há outras atividades pagas a disposição, como boliche e paintball.

### 1º dia – 14/09

**19h** - Saídas de Osasco  
Peruíbe (mínimo 20 pessoas) e ABC (mínimo 20 pessoas)  
23h30 - Previsão de chegada  
Recepção com sopa

### 2º dia – 15/09

8h às 10h - Café da manhã  
9h30 - Encontro na recepção para caminhada  
(ida ao platô com vista do Vale da Paraíba)  
10h - Saída para a cidade (trem)  
12h - Retorno ao hotel  
13h às 15h - Almoço  
15h - City Tour Monte Verde  
16h - Chá da tarde  
19h às 21h - Jantar com fondue à luz de velas  
21h30 - Baile com DJ e monitores

### 3º dia – 16/09

8h às 10h - Café da manhã  
10h às 12h - Ida ao Centro  
12h às 14h - Almoço  
16h - Chá da tarde  
18h - Jantar  
19h30 - Check out  
20h00 - Saída para São Paulo  
**23h30** - Horário previsto para chegada em São Paulo

### Valores dos pacotes:

**Apartamentos para 2 a 3 pessoas:**

**R\$ 569,00 (por pessoa)**

**Chalés para 3 a 5 pessoas:**

**R\$609,00 (por pessoa)**

**Chalés com hidromassagem:**

**R\$633,00 (por pessoa)**

**Crianças de 3 a 10 anos:**

**R\$ 337,00 (por pessoa)**

**Valores parcelados em até 3x**

# Últimas vagas!

# Parceria entre Apatej e Unimed Fesp oferece valores diferenciados para associados



## Campanha Carência Zero\*

(exceto para parto e doença preexistente)

Período: 01 a 28 de setembro | Adesões: 01 a 20/9 - vigência 01/10 | Adesões: 21 a 28/9 - vigência 01/11

| Básico ENF |            |         |             | Especial APTO |            |         |             |
|------------|------------|---------|-------------|---------------|------------|---------|-------------|
| 00 - 18    | R\$ 188,82 | 39 - 43 | R\$ 308,29  | 00 - 18       | R\$ 242,17 | 39 - 43 | R\$ 404,04  |
| 19 - 23    | R\$ 218,60 | 44 - 48 | R\$ 421,66  | 19 - 23       | R\$ 284,34 | 44 - 48 | R\$ 555,61  |
| 24 - 28    | R\$ 233,65 | 49 - 53 | R\$ 547,25  | 24 - 28       | R\$ 302,89 | 49 - 53 | R\$ 725,11  |
| 29 - 33    | R\$ 238,96 | 54 - 58 | R\$ 612,01  | 29 - 33       | R\$ 310,74 | 54 - 58 | R\$ 981,04  |
| 34 - 38    | R\$ 270,75 | 59 +    | R\$ 1067,82 | 34 - 38       | R\$ 353,98 | 59 +    | R\$ 1410,53 |

Registro ANS 461746/10-01

Registro ANS 461748/10-7

Valores Referentes a Agosto de 2018\*

\*A tabela só será reajustada em agosto de 2019

### RESUMO DA REDE CREDENCIADA (São Paulo)

#### Planos Básico e Especial

| Hospital                                      | Região | Atendimento |
|-----------------------------------------------|--------|-------------|
| Hospital IGESP - Bela Vista                   | Centro | INT/PS      |
| Hospital Metropolitano - Butantã/Lapa         | Oeste  | INT/PS      |
| Hospital Leforte                              | Sul    | INT/PS      |
| Hospital São Camilo - Ipiranga/Santana        | Norte  | INT/PS      |
| Hospital da Criança - Jabaquara               | Sul    | INT/PS      |
| Hospital Bandeirantes - Liberdade             | Centro | INT/PS      |
| Hospital AACD                                 | Sul    | INT/PS      |
| Hospital e Maternidade SanPaolo - Santana     | Norte  | INT/PS/MAT  |
| Hospital e Maternidade Alvorada - Santo Amaro | Sul    | INT/PS/MAT  |
| Hospital Sino Brasileiro - Osasco             | Oeste  | INT/PS      |

#### A partir do Plano Especial

| Hospital                                       | Região | Atendimento |
|------------------------------------------------|--------|-------------|
| Hospital Total Cor                             | Centro | INT/PS      |
| Hospital Paulistano - Bela Vista               | Centro | INT/PS      |
| Hospital Santa Paula - Brooklin                | Sul    | INT/PS      |
| Hospital e Maternidade Vitória - Anália Franco | Leste  | INT/PS/MAT  |
| Hospital A.C Camargo - Liberdade               | Centro | INT/PS      |
| Hospital Beneficência Portuguesa - Liberdade   | Centro | INT         |
| Hospital Alvorada - Moema                      | Sul    | INT/PS      |
| Hospital e Maternidade Santa Joana - Paraíso   | Centro | INT/PS/MAT  |
| Hospital Pró-Matre - Bela Vista                | Centro | INT/PS/MAT  |

\*Rede sujeita a alteração pela operadora sem aviso prévio

Tipos de atendimento: Internação (INT), Pronto-Socorro (PS), Maternidade (M) e Ambulatório (AMB) | Para urgências e emergências, a cobertura é nacional. Consulte a Rede Credenciada do ABC, Litoral e Vale do Ribeira - (11) 3652-5400.

### Resumo da Rede de Laboratórios

#### Planos Básico e Especial

A+ Medicina Diagnóstica (Grupo Fleury)

Lavoisier Medicina Diagnóstica

CDB - Centro de Diagnósticos Brasil

A partir do Plano Especial, também o laboratório Salomão Zoppi